

Análise da História: Por favor, fique em silêncio, por favor - Raymond Carver

Nesta ocasião, será feita uma análise de duas das histórias de Você por favor, por favor, escreva o escritor **Raymond Carver**.

Intitulei este ensaio ou escrevi A rotina do amor como casal, em que as histórias Vizinhos e Esposa do aluno são basicamente analisadas.

A rotina do amor em casal

Nas histórias de Raymond Carver “Os vizinhos e a mulher estudante”, temos dois casais que rotineiros e trabalham os levaram a uma situação de desapego e falta de romantismo em seu relacionamento.

Hábito e rotina podem levar o casal a se tornar apenas sobrevivendo em casa. Trabalho, falta de tempo e o hábito de ver uma pessoa todos os dias pode levar à monotonia em um relacionamento.

As duas mulheres nas histórias querem reviver o amor como casal, que amam quando estavam namorando, viajam, podem passar mais tempo juntas, conversar mais, serem tocadas e acariciadas.

Os Miller compartilham o desejo de viajar e passar mais tempo como casal, enquanto Mike e Nan, apenas Nan, têm o desejo de recuperar o amor como casal, fazer sexo, que o marido os massageia, conversar sobre os dois, viajar, etc. . Para Mike, isso já é algo pouco relevante porque ele está cansado, não se sabe se Nan ou a vida que ele leva.

Para os Millers, a viagem de Stone é a desculpa perfeita para

recuperar o amor que perderam devido ao trabalho e ao hábito, enquanto para Mike e Nan, a oportunidade é oferecida por Nan com sua dor no corpo, ela espera que Mike toque, massageie-o, converse com ele naquela noite, faça sexo.

A casa de pedra representa paixão, sedução, desejo, amor de um casal; é por isso que Bill e Arlene se empolgam; eles procuram desculpas para passar mais tempo naquela casa até que finalmente se trancem.

A dor nas pernas e nos braços é a tentativa de Nan de recuperar Mike. Ela espera que ele fique acordado, massageie-a, converse com ela, talvez faça sexo. Aceitar massagear Nan é recuperar o amor de um casal.